

Presidente da Fetaemg apresenta ao vice-presidente Alckmin agenda estratégica para o desenvolvimento do meio rural

Em agenda estratégica em Brasília, o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, acompanhado da presidente da Contag, Vânia Marques, levou ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, uma pauta voltada ao desenvolvimento do meio rural. A reunião tratou de temas considerados essenciais para melhorar a qualidade de vida das famílias que vivem e produzem no campo, como conectividade rural, ampliação de políticas públicas e criação de oportunidades para as famílias.



Vice presidente Alckmin (C), Vilson Luiz/pres. Fetaemg (D) e Vânia Marques/pres. Contag (E)

Projetos para transformar a realidade do meio rural

Para Vilson Luiz da Silva, o diálogo com o governo federal é fundamental para viabilizar projetos que promovam o desenvolvimento do campo e ampliem a qualidade de vida nas comunidades rurais.

“Estamos discutindo projetos de desenvolvimento para o meio rural, conectividade no campo, saúde, oportunidades para a juventude e outras políticas públicas essenciais. Se não tivermos investimentos e políticas públicas consistentes, o meio rural não desenvolve.”

Vilson destacou que a proposta defendida pela Fetaemg é construir um modelo de desenvolvimento rural sustentável que priorize os pequenos agricultores, responsáveis por grande parte da produção de alimentos no país.



Vilson Luiz/pres. Fetaemg (E) e Alckmin/vice pres. República (D)

Compromisso com o meio rural

“O vice-presidente Alckmin é uma pessoa sensível às questões sociais. Tenho confiança de que ele poderá contribuir para que possamos avançar na construção de novos projetos e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável”, destaca o presidente Vilson.

Sem violência, com Justiça Climática e Democracia: Mulheres Rurais construindo o Bem Viver!

Dia Internacional da Mulher
08 de março 2026

Parabéns a todas as mulheres trabalhadoras rurais

No Dia Internacional da Mulher, celebramos a força, a resiliência e o protagonismo das trabalhadoras rurais. Ao longo dos anos, elas têm conquistado mais espaço, ampliado sua participação nas organizações do campo e fortalecido sua voz na luta por direitos e reconhecimento.

Com coragem e determinação, as mulheres do campo seguem transformando realidades, produzindo alimentos, cuidando da terra e mostrando, todos os dias, que seu trabalho é essencial para o desenvolvimento rural e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



SAIBA MAIS

Negociações coletivas ganham força em Minas com apoio da Fetaemg

A atuação direta da Fetaemg e dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais nas mesas de negociação com empresas e sindicatos patronais tem contribuído significativamente para garantir relações de trabalho mais justas, além de fortalecer a representatividade sindical. **Página 2**

3ª CEDRSS elabora propostas para fortalecer o desenvolvimento rural

Com a participação de cerca de 700 delegados e delegadas, a 3ª Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CEDRSS) consolidou-se como um importante espaço de escuta, diálogo e construção coletiva de propostas voltadas ao desenvolvimento do meio rural. **Página 3**

Juventude rural debate empreendedorismo e oportunidades para gerar renda

Cerca de 120 jovens de diversas regiões de Minas Gerais participaram, em Belo Horizonte, do seminário sobre empreendedorismo. A proposta focou na criação de condições para motivar o jovem a permanecer no meio rural, fortalecendo, assim, a sucessão rural e o movimento sindical. **Página 4**

EFAN abre portas para intercâmbio internacional

A Escola Família Agrícola de Natalândia (EFAN) deu um passo histórico em seu processo de educação ao firmar acordo de cooperação acadêmica com a Universidade de Lisboa (Portugal). O acordo prevê intercâmbio gratuito de alunos em modalidades anual, semestral e cursos de curta duração. **Página 4**

EDITORIAL
Escolhas que definem o futuro do campo e do Brasil

Em um ano decisivo para o país, fortalecer a consciência política é essencial para garantir avanços para quem vive e trabalha no campo.

A comunicação tem papel fundamental no fortalecimento da nossa organização e da nossa luta. Em um tempo marcado pela presença constante das redes sociais, o Jornal da Fetaemg continua sendo um importante instrumento de diálogo com os sindicatos e com os trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Mais do que informar, este espaço também convida à reflexão. O ano de 2026 é decisivo para o futuro do país, quando os brasileiros irão eleger seus representantes no Congresso Nacional, nos Estados e na Presidência da República.

É fundamental refletir sobre o papel de cada mandatário e sobre a qualidade da representação política. Saber se estão realmente comprometidos com os interesses da classe trabalhadora, com o desenvolvimento do país e com políticas públicas que melhoram a vida do povo.

Em 1986, quando o Brasil elegeu a Assembleia Nacional Constituinte, responsável pela Constituição de 1988, a sociedade se mobilizou para construir um novo momento democrático. Continuamos, por meio do voto, a sermos chamados a refletir sobre a importância da participação e da responsabilidade nas escolhas que fazemos.

Para avançar na conquista de políticas públicas e no fortalecimento do campo, precisamos de governos comprometidos com o desenvolvimento e com a justiça social. Precisamos também de um parlamento atento às necessidades do povo e disposto a dialogar com essas demandas.

Este editorial é, portanto, um chamado à responsabilidade coletiva. Não podemos esperar que outros façam por nós aquilo que precisamos construir juntos. Quem vive a realidade do trabalho e das dificuldades do dia a dia sabe onde estão os problemas e onde é preciso agir.

Que essa reflexão chegue aos nossos sindicatos, dirigentes, trabalhadores e trabalhadoras rurais. Que possamos fortalecer a consciência política e contribuir para escolhas cada vez mais responsáveis, garantindo uma representação comprometida com quem vive e trabalha no campo e com o futuro do Brasil.



Vilson Luiz da Silva
Presidente da FETAEMG

Negociações coletivas ganham força em Minas com apoio da Fetaemg aos sindicatos



Curso sobre negociação coletiva realizado em BH

As negociações de acordos e convenções coletivas de trabalho vêm ganhando força no Estado com a atuação direta da Fetaemg e dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais nas mesas de negociação com empresas e sindicatos patronais. Essa atuação conjunta tem como foco ampliar direitos e construir relações de trabalho mais justas, além de fortalecer a representatividade sindical.

Amparadas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), essas negociações têm força legal e permitem avançar além do que já é previsto na legislação, possibilitando a conquista de benefícios complementares e condições mais adequadas às demandas locais.

Por meio de suporte jurídico, o poder de argumentação é mais estratégico nas mesas de negociação para garantir maior equilíbrio nas tratativas com os empregadores. O resultado tem se refletido em avanços concretos: reajustes salariais acima da inflação, melhorias no fornecimento de alimentação e transporte, ampliação de benefícios e novas garantias trabalhistas. Conquistas que impactam diretamente a renda e a qualidade de vida das famílias rurais.

“Temos conseguido avanços importantes não apenas nas cláusulas econômicas, mas também em alimentação, condições de trabalho e plano de saúde. Hoje, a Fetaemg já

participa de mais de 60 acordos coletivos, além de uma convenção coletiva. Esse trabalho fortalece os direitos dos trabalhadores e também aproxima a categoria do sindicato, mostrando a importância da organização sindical”, afirma o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva.

Curso prepara dirigentes para negociação coletiva

Nos dias 5 e 6 de março, a Fetaemg, em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (Contar), realizou em Belo Horizonte o curso de formação Nossa Voz Café, voltado ao fortalecimento da organização e da representatividade dos trabalhadores assalariados rurais.

A atividade reuniu dirigentes sindicais e lideranças para debater estratégias de negociação coletiva, destacando a importância dos acordos e convenções coletivas de trabalho como instrumentos fundamentais para garantir direitos, melhorar salários e assegurar condições dignas de trabalho no meio rural.

A formação também buscou fortalecer a atuação dos sindicatos nas negociações com o setor patronal, ampliando a capacidade de diálogo e a construção de avanços concretos para os trabalhadores e trabalhadoras assalariados do campo.



Assalariados(as) rurais reforçam a pauta de negociações durante acordos coletivos



E saiba o que estamos fazendo por você, trabalhador e trabalhadora rural! Interaja conosco! Vamos fortalecer a nossa comunicação!

[fetaemgbh](https://www.facebook.com/fetaemgbh)
[@fetaemgoficial](https://www.instagram.com/fetaemgoficial)
 Temos também o nosso canal no youtube [@fetaemgoficial6221](https://www.youtube.com/channel/UC...)

EXPEDIENTE

Tiragem: 1.500 exemplares

Diretoria Executiva

Vilson Luiz da Silva
Presidente e Diretor de Política Agrícola e Cooperativismo

Maria do Carmo Ramos Siqueira
Diretora Financeira

Pedro Mário Ribeiro
Vice-Pres. e Dir. Form. Sindical, Educ. e Comunicação

Marilene Faustino Pereira
Diretora de Política Agrária e Meio Ambiente.

Sebastiana Aparecida Rosa Zanon
Diretora de Política Sociais e Previdência

Alaide Lúcia Bagetto Moraes
Coordenadora da CEMTR/MG

Lucas Martins Ferreira
Coordenador da CEJTTR/MG

Diretoria Regional

Maria Aparecida Machado Silva
Diretora Regional Alto Jequitinhonha

Dênia Cristina Miranda Figueiredo
Diretora Regional Alto Rio Doce

Marcelo Pereira de Jesus
Diretor Reg. Baixo e Médio Jequitinhonha

Simone Alves de Araújo
Diretora Regional da Grande BH

Paulo da Natividade Silva
Diretor Regional do Leste do Rio Doce

Macon Vicente de Souza
Diretor Regional Noroeste

Rua Álvares Maciel, 154 Santa Efigênia
BH/MG - CEP 30150-250
Tel.: (31) 3073-0000
E-mail: fetaemg@fetaemg.org.br

Regilane Silva Santos Souza
Diretora Regional Norte de Minas

Gabriel Soares de Almeida Pegoretti
Diretor Regional Vale do Rio Doce

Ercílio Franco dos Reis
Diretor Regional do Triângulo Mineiro

Alicia Alves Cardoso
Diretora Regional do Triângulo Mineiro

Maria Alves de Souza
Diretora Regional Vale do Mucuri

Vanderley Antonio Chilese
Diretor Regional Zona da Mata

Maristela Moreira da Silva Félix
MG 07443 JP - Jornalista responsável

www.fetaemg.org.br



Fetaemg ajuda a construir diretrizes para ampliar acesso à terra

Representando a Fetaemg, a diretora de Política Agrária e Meio Ambiente, Marilene Faustino, participou, em Santiago (Chile), da Oficina de Treinamento sobre Políticas Públicas para Acesso, Uso e Posse da Terra na América do Sul, realizada nos dias 4 e 5 de fevereiro.



Representantes da Contag e Fetaemg participam da oficina

O encontro reuniu países do Mercosul para debater o contexto agrário da região e construir subsídios para a implementação de programas e políticas de acesso à terra na América Latina e no Caribe. A atividade integra o projeto de cooperação internacional voltado ao fortalecimento da governança responsável pela posse da terra.

Dirigentes participam de atividade em BH para definir estratégias para fortalecer a sustentabilidade político-financeira do movimento sindical



Representantes das regiões da Grande BH, Sul, Triângulo, Norte, Alto Rio Doce e Noroeste

Com o objetivo de identificar desafios e construir, de forma coletiva, estratégias capazes de fortalecer as ações político-sindicais para garantir a sustentabilidade do Sistema Confederativo, a Contag, em parceria com a Fetaemg, realizou em Belo Horizonte, dois encontros

com a participação de dirigentes e lideranças sindicais.

Entre os dias 10 e 12 de fevereiro, o encontro foi entre lideranças e dirigentes sindicais das regiões da Grande BH, Sul, Triângulo, Norte, Alto Rio Doce e Noroeste. Já nos dias 10, 11 e 12 de março, foi a vez de representantes das regiões do Alto, Baixo e Médio Jequitinhonha, Mucuri, Vale do Rio Doce, Leste e Zona da Mata.

A iniciativa integra uma série de atividades realizadas em todo o país com foco na organização, na unidade e no fortalecimento do movimento sindical, consolidando ações para assegurar a sustentabilidade político-financeira de todo o sistema confederativo. Conectados à realidade de cada sindicato, os participantes organizaram-se em grupos de trabalho

para trocar experiências, compartilhar boas práticas e definir caminhos conjuntos para o fortalecimento da sustentabilidade Político-Financeira.

O encontro teve o patrocínio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Minas).



Representantes das regiões do Alto Jequitinhonha, Mucuri, Baixo e Médio Jequitinhonha, Alto do Rio Doce, Leste do Rio Doce e Zona da Mata

Agricultura familiar no centro do debate: 3ª CEDRSS elabora propostas para fortalecer o desenvolvimento rural sustentável



Vilson Luiz/pres.Fetaemg e Fernanda Machiaveli/sec.executiva do MDA

Com a participação de cerca de 700 delegados e delegadas eleitos nas etapas municipais, intermunicipais, territoriais e em conferências temáticas, a 3ª Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CEDRSS) consolidou-se como um importante espaço de escuta, diálogo e construção coletiva de propostas para o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao meio rural.

Realizado nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, em Contagem, o encontro tratou de temas estratégicos voltados à transformação agroecológica dos sistemas alimentares, ao enfrentamento das mudanças climáticas, à soberania e segurança alimentar e à promoção da cidadania e do bem viver nos territórios rurais.

As propostas aprovadas passam a compor o documento final que será apresentado na 3ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, prevista para março de 2026.

O presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, afirma que o debate sobre o futuro da agricultura familiar envolve avanços na pesquisa, na assistência técnica, na ampliação de mercados e no fortalecimento do cooperativismo.

“A Fetaemg, enquanto entidade representativa de uma categoria, com mais de 60 anos de atuação, teve papel protagonista na organização da Conferência em todas as suas etapas”, destaca.



Seminário teve a participação de representantes de todas as regiões do Estado



Empreendimentos revelam potencial da agroindústria familiar.

Quem produz, constrói o futuro.

Foi por meio desse reconhecimento que a agricultura familiar teve papel de destaque na 3ª CEDRSS. Queijos, cafés orgânicos, cachaças e doces, entre outros produtos que revelam a diversidade e a qualidade de produção, estiveram presentes na Conferência, por meio da Mostra de Produtos da Agricultura Familiar.

Com a participação de cerca de 20 empreendimentos da agroindústria familiar, a iniciativa estimulou a comercialização, a troca de experiências e o fortalecimento das redes de mercado, reafirmando o papel da agricultura familiar como base do desenvolvimento sustentável no campo.

Juventude rural debate empreendedorismo e oportunidades para permanecer no campo

O Seminário realizado pela Fetaemg com patrocínio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Minas) reuniu em Belo Horizonte, nos dias 24 e 25 de fevereiro, cerca de 120 jovens de diversas regiões de Minas Gerais para discutir acesso ao crédito, assistência técnica, conectividade e caminhos para fortalecer a permanência da juventude no meio rural.

A iniciativa busca criar condições para a geração de renda e garantir a permanência dos jovens no campo, fortalecendo a sucessão rural e o movimento sindical.

Empreendedorismo como caminho para o futuro no campo

Para o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, o empreendedorismo é um dos principais caminhos para mostrar à juventude que o campo pode oferecer oportunidades reais de desenvolvimento. “O empreendedorismo é o principal vetor desse processo de indução, para mostrar ao jovem que o campo tem solução. Dessa forma, a gente ganha força para buscar, junto ao poder público os recursos necessários para

alavancar políticas públicas. Essa é a nossa principal preocupação.”

Segundo ele, discutir empreendedorismo rural também exige olhar para um conjunto mais amplo de políticas públicas.

“Para falar de empreendedorismo, precisamos ir além. É preciso discutir conectividade rural, escola nas comunidades, saúde, lazer, estradas e energia. Todo esse conjunto de políticas públicas é fundamental para criar um ambiente favorável para que o empreendedorismo rural aconteça de verdade.”



Cerca de 120 jovens de todas as regiões do Estado participaram do seminário

Formação e troca de experiências entre jovens

O coordenador da Comissão Estadual de Jovens Trabalhadores Rurais, Lucas Martins, destaca que o seminário tem como foco ampliar o conhecimento dos participantes e estimular novas iniciativas produtivas. “O objetivo é levar conhecimento para os jovens, mostrando como formar uma cooperativa e como começar a empreender no meio rural.”

Segundo Lucas, muitos jovens qualificados querem permanecer no campo, mas ainda enfrentam dificuldades para iniciar seus próprios projetos. “Sabemos que existem muitos jovens qualificados no campo que querem permanecer, mas muitas vezes não sabem por onde começar, nem como aumentar a produção e melhorar a qualidade de vida. A proposta do seminário é justamente promover essa troca de experiências para que eles saiam daqui mais preparados, com uma visão mais positiva e com bases sólidas para colocar seus projetos em prática.”

EFAN firma acordo com universidade de Lisboa e abre portas para intercâmbio internacional

A Escola Família Agrícola de Natalândia (EFAN) deu um passo histórico em seu processo de internacionalização ao firmar acordo de cooperação acadêmica com a Universidade de Lisboa (Portugal), para estudantes e professores do curso de direito.

O acordo prevê intercâmbio gratuito de alunos em modalidades anual, semestral e cursos de curta duração, além da participação de docentes, desenvolvimento de pesquisas conjuntas, realização de eventos científicos e troca de publicações.

A seleção será destinada a estudantes regularmente matriculados e professores com vínculo ativo, com

critérios definidos pela própria instituição, considerando desempenho acadêmico e participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com apoio institucional para viabilizar a experiência internacional, o acordo marca um avanço histórico para a Faculdade EFAN, cuja trajetória é ligada à agricultura familiar, às Escolas Famílias Agrícolas e à pedagogia da alternância.

A iniciativa conecta a educação do interior de Minas Gerais a oportunidades globais, ampliando a formação acadêmica e profissional de seus estudantes sem perder o vínculo com suas raízes.



Escola Família Agrícola de Natalândia

CÊ JÁ TÁ SABENDO?

A 1ª ETAPA DE VACINAÇÃO CONTRA A BRUCELOSE COMEÇOU!

A primeira etapa de vacinação conta a brucelose já está em andamento em Minas.

A imunização é obrigatória para bezerras bovinas e bubalinas de 3 a 8 meses de idade e deve ser realizada no período até 30 de junho.

Após a vacinação, é necessário declarar a imunização até o dia 10 de julho, conforme as normas sanitárias.

A iniciativa tem a parceria da Fetaemg. Para mais informações, acesse o site do IMA.